INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA

FORMAÇÃO

10 de abril de 2014, Biblioteca Almeida Faria

Montemor-o-Novo

A formação em Intervenção Comunitária procura aprofundar e dar a conhecer novos conceitos, métodos e ferramentas que permitam potenciar o trabalho em rede. O resultado destas sinergias com impacto direto na comunidade local permite às mesmas lidar com os seus problemas e preocupações de forma assertiva e eficaz.

"As parcerias comunitárias podem ser uma estratégia crucial para o desenvolvimento da capacidade das organizações que as compõem e, em última instância, das comunidades onde se inserem." (in Parcerias Comunitárias, José Ornelas e Maria João Vargas Moniz, 2011 Edições ISPA,)

Parcerias Comunitárias

São uma forma de promover respostas coordenadas para problemas sociais complexos.

(Chavis, 1995; Roussos & Fawcett 2000)

"São um espaço de participação cívica e um tipo de estrutura aceite pelos que agem para construir comunidades mais saudáveis."

(cf. Berkowitz, 2001,p.214)

Parcerias Comunitárias

"a organização de diferentes grupos de interesse que combinam os seus recursos humanos e materiais para produzir mudanças que os intervenientes autonomamente não conseguiriam alcançar"

ou

"um grupo de indivíduos que representam diversas organizações, facções ou estruturas que concordam em colaborar para alcançar um propósito comum".

(Faghery e Rogers, 1990)

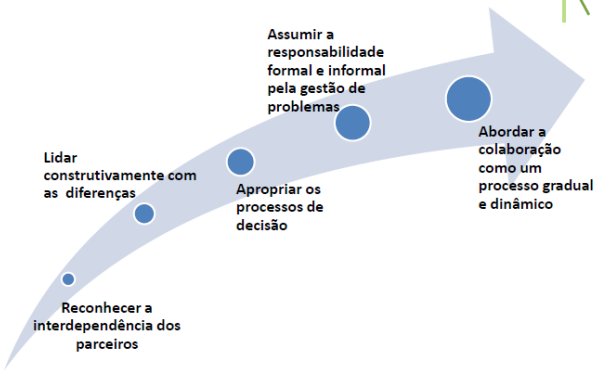
Desenvolvimento Comunitário

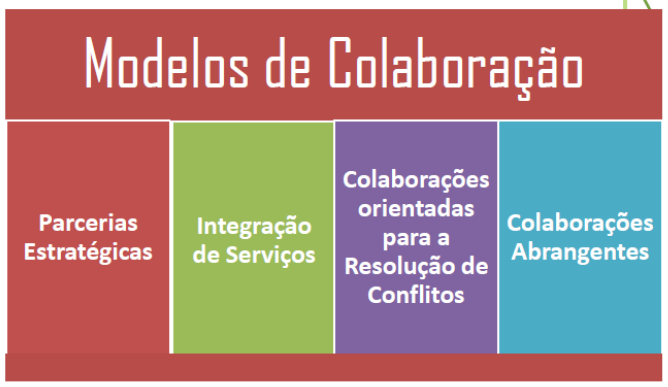
"...uma forma de criar condições de progresso económico e social para a comunidade em geral, através da sua participação activa e com base nas suas próprias iniciativas"

(Organização das Nações Unidas em 1955 cf. Brager, Sprecht e Torczyner, 1987).

Pressupostos do Desenvolvimento Comunitário

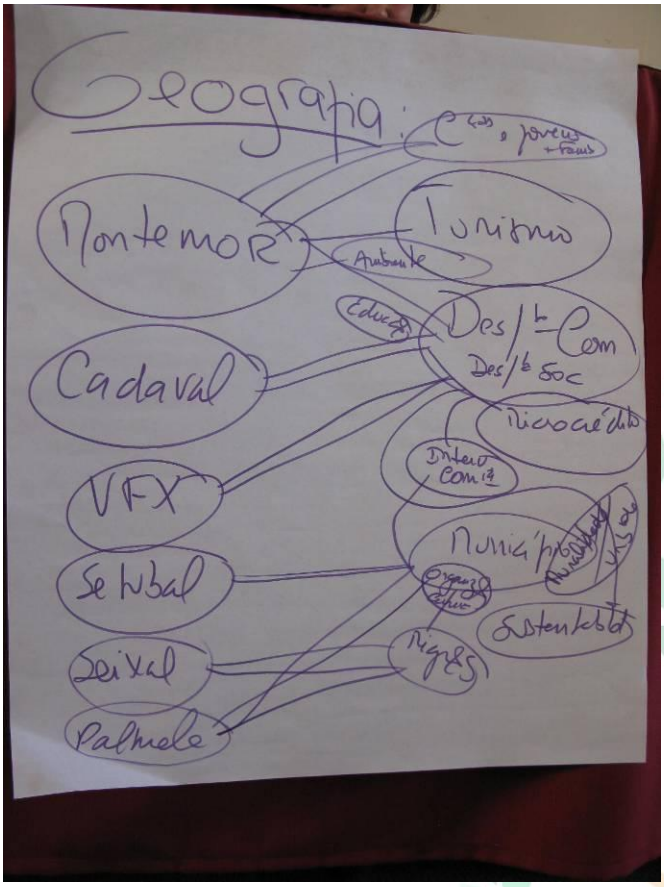
- As comunidades podem desenvolver capacidades para lidar com os seus próprios problemas;
- As pessoas devem participar na estruturação, ajustamento e controle das mudanças que têm lugar nas suas comunidades;
- As mudanças desenvolvidas e implementadas pelas pessoas da comunidade têm um significado e uma capacidade de sustentação que as mudanças impostas não conseguem alcançar;
- A abordagem holística aos problemas tem maior probabilidade de sucesso do que abordagens fragmentadas;
- O enquadramento democrático implica a necessidade de cooperação no contexto da comunidade, tornando-se relevante aprender a trabalhar em colaboração.

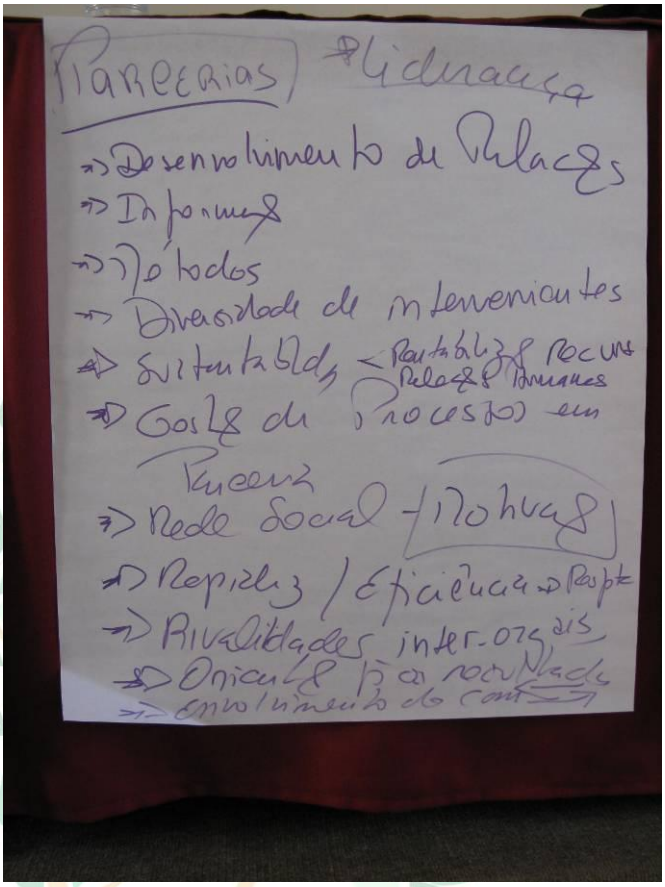


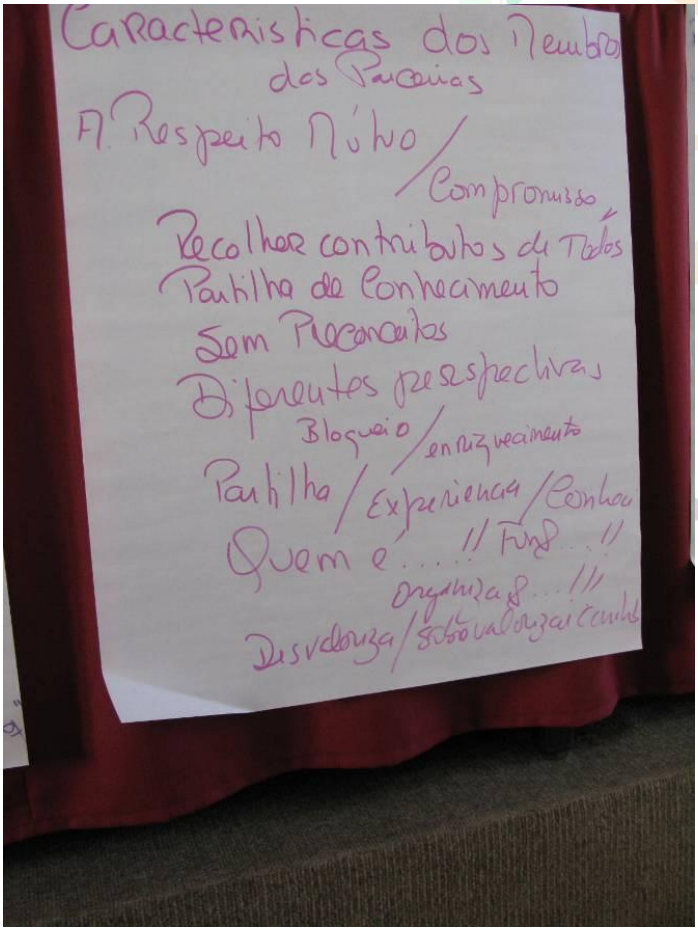


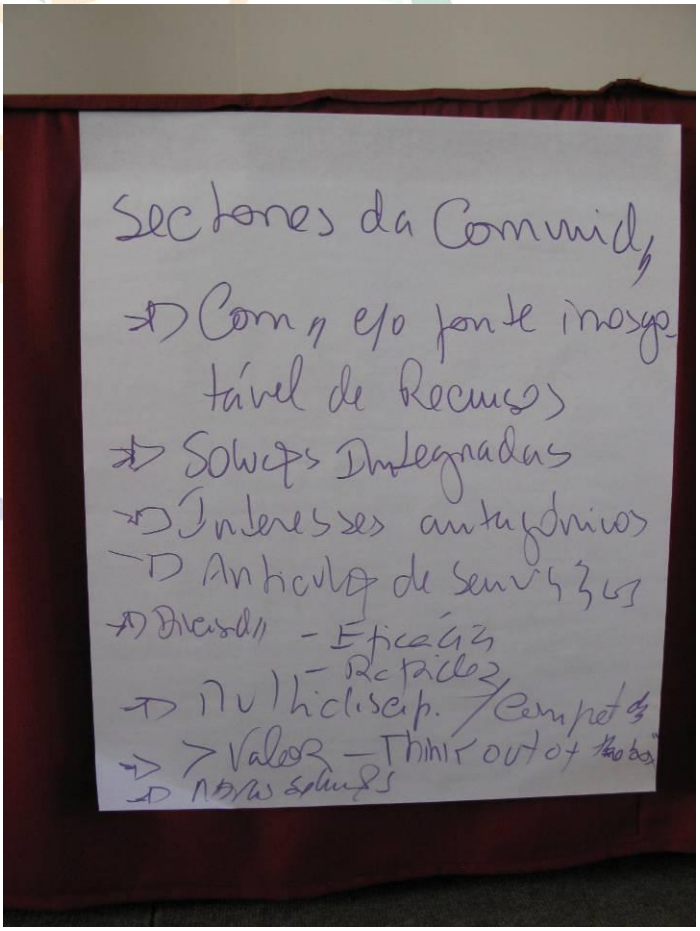
Documentos de apoio disponíveis na pen USB

FOTOGRAFIAS









NOTAS SOLTAS

É em contextos artificiais (como esta formação) que encontramos os mesmos níveis de diversidade que encontramos no nosso contexto real. Um dos nossos maiores problemas é o conhecimento dos contextos em que estamos inseridos.

Estima-se que exista 90% de coisas que não conhecemos.

Se queremos trabalhar em contexto comunitário podemos ter teorias, resultados e objetivos concretos mas temos de ter conhecimento profundo do contexto, das suas potencialidades, dos seus recursos, das suas personagens (com as suas complexidades).

Andamos num embate tenso entre profissões, que não vai ser reduzido a não ser que tenhamos uma visão estratégica muito abrangente.

A questão de fundo na área da saúde mental ena deficiência não é a austeridade, mas sim a organização e o respeito à família. É uma questão de lógica que existe em termos legais, a praticabilidade da lógica é que não existe. Somos muito bons nas regras e legislação, mas temos sérias dificuldades na implementação dessa legislação.

Falamos muito em empoderamento mas à nossa medida, dentro da nossa estrutura mental, quando sai fora do nosso âmbito cortamos com o empoderamento, já é outro racional e é aqui que começa o trabalho de parceria, navegar no terreno da tolerância. E qual o limite? O referencial dos direitos humanos, se for no domínio da natureza é o respeito pela natureza.

PARCERIAS COMUNITÁRIAS

São uma forma de promover respostas coordenadas para problemas sociais complexos.

Participação cívica e um tipo de estrutura aceite pelos que agem para construir comunidades mais saudáveis.

Os portugueses têm um sentido de cola, somos um povo velho. Ideia de longevidade. Somos o povo da terra escura (ideia dos romanos).

Este é o nosso maior potencial. Capacidade de trabalhar com diversidade, porque somos um povo globalizado. Temos intrepidamente uma grande capacidade, resiliência: capacidade de ultrapassar momentos difíceis e usar essa experiência em contextos futuros.

Parcerias comunitárias respostas locais aos desafios globais complexos. Dimensão multifacetada da pobreza.

É nas cidades de tamanho intermédio que as parcerias funcionam melhor.

Temos variáveis contextuais e uma combinação de fatores que condicionam a realidade das pessoas.

Construção de comunidade mais saudáveis: forte sentido de liberdade, índice de saúde elevados, capacidade de fazer parcerias com pessoas diferentes.

Temos alguma incapacidade de agir em diversos fenómenos sociais muito complexos. Muitas vezes necessitamos de adotar uma política de tolerância zero. Temos algumas contradições a resolver no nosso percurso.

Ex. Violência doméstica, um problema transversal a muitas das complexidades sociais. É um crime público que pode ser denunciado. Também a violência contra os idosos tem de ser tida em conta.

Situações de abandono escolar geram problemas de violência num futuro próximo.

Incrível mundo da família gumball :: Série de animação que retrata o dia-a-dia de uma família moderna

Temos de ter vetores quando falamos em parcerias comunitárias. Temos de dinamizar os recursos locais, reconhecer a sua importância. Passar a ideia de que todos podemos ganhar, muitas vezes centramos no combate à pobreza e devemos focar uma outra abordagem. O que devemos fazer para desenvolver uma cidade mais saudável, como podemos trabalhar estas questões.

GoLocal
Por uma Cidade Sustentável

Comunidades onde as pessoas sintam que possam recuperar as suas tradições.

Uma comunidade mais saudável implica a resolução dos problemas sem recorrer a tratamentos. Trabalhar em parceria tem a ver com saúde, criminalidade, e outras variáveis.

Existe uma relação entre o bem-estar humano e o espaço físico. Como tirar partido do espaço físico em prol do bem-estar humano?

Onde queremos que este grupo chegue? Para onde vamos? O que fazer para os conhecer? Criar uma ideia que seja fora de nós. Construir uma ideia que seja de todos. Construir uma missão. Uma frase que seja a visão da parceria. O que precisamos para construir objetivos, como podemos medir e avaliar.

O resultado muitas vezes é um relatório e atividades. Mas o que é que a parceira alcançou, queremos envolver os parceiros para o quê? Muitas vezes ganhamos mais conhecimento, mais poder e influência pessoal, mas respondemos à questão de fundo?

A participação nos processo de decisão participativa não é apenas a participação física das pessoas, é ter influência real, tem de ser partilhada a liderança, e como fazer isso. O que é isto da liderança partilhada?

Mas qual a abertura dos cidadãos para esta participação?

Dinâmica de grupo - Ficha de trabalho 2 "desafios de colaboração".

Respeito mútuo é fácil de defender mas muito difícil de implementar.

Nenhum de nós é livre de preconceitos.

Reconhecer a diferença é reconhecer a igualdade e a paridade. A diferença existe e é saudável, devemos saber viver a diferença. Vivemos num mundo que é centrado em nós.

Muitas vezes vemos bloqueios porque não conseguimos chegar até la.

Não estamos confortáveis nessa viagem.

O alcoolismo é talvez um dos maiores problemas sociais de Portugal. Qual o impacto social e económico deste problema que afeta um milhão de portugueses? Esta adição pode ser ultrapassada. As pessoas não dão nome ao que é o alcoolismo, é endémico em Portugal e a longo prazo provoca atraso no desenvolvimento, nas famílias com um historial deste problema.

Existe um hiato muito grande entre o conhecimento e a prática, como podemos articular as questões ligadas à saúde a partir dos direitos humanos.

Como se gere e se lida com a descoberta da diferença numa comunidade?

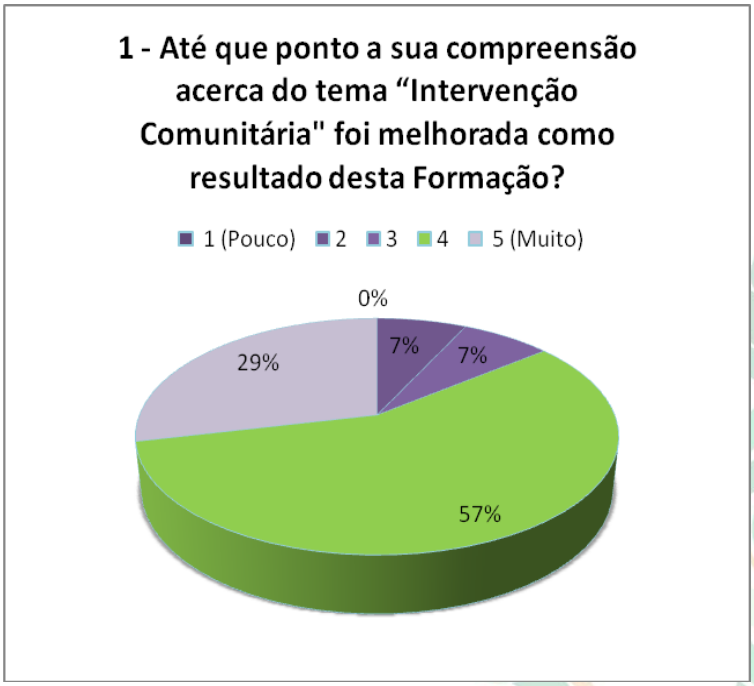
Somos sempre ancorados em algum lado e as pessoas diferentes às vezes carecem dessa proteção. A maior arte de intervenção social é ligar as pessoas aos contextos, a inclusão social, não é apenas física é ação no contexto.

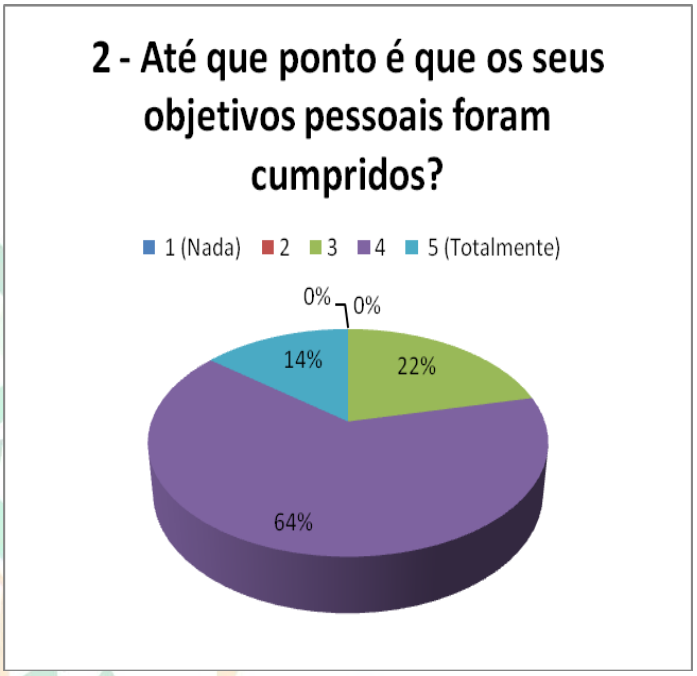
Ser capaz de agir e pensar proactivamente. Temos de escolher causas específicas. O nosso heroísmo em trabalho comunitário é a invisibilidade. Podemos tornar a causa visível pela disseminação, mas no contexto devemos ser Invisíveis. Integração comunitária para as pessoas significa elas estarem invisíveis também.

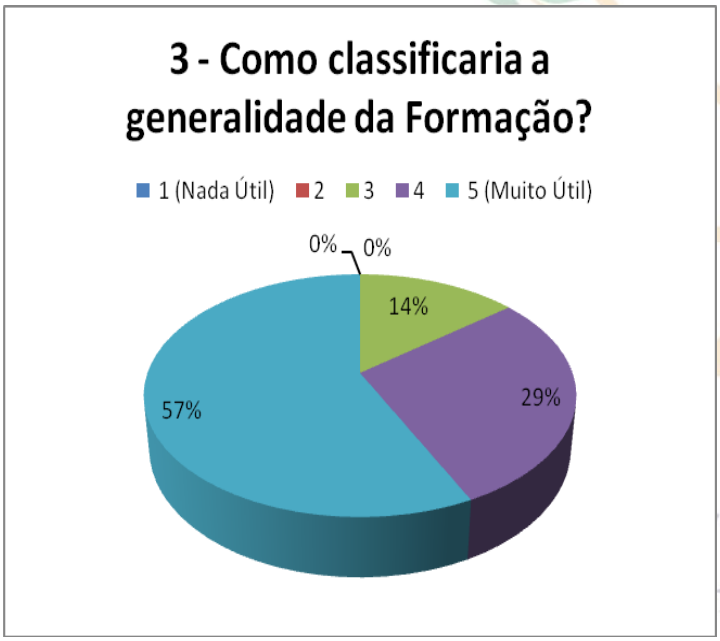
Dinâmica de grupo - ficha de trabalho 3

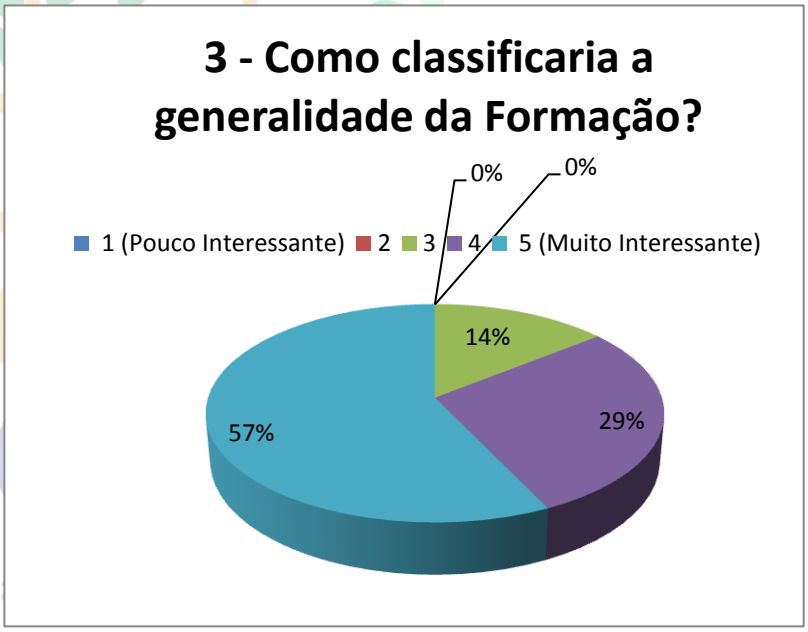
FOTOS DO GRUPO

AVALIAÇÃO









Do que mais gostou da formação? Da formadora :: da partilha de conhecimento :: informalidade :: Dinâmica de grupo

Do que menos gostou da formação? Poucas metodologias; Poderia ter sido acrescentada mais exposição teórica.

Participantes :: Intervenção Comunitária

Anabela Ferreira :: Município de Montemor-o-Novo

Ana Maria Lages

Bruno Ricardo Ferreira :: ES - Associação Energia Sustentável

Caetana Serôdio :: ES - Associação Energia Sustentável ::

Cândida Martins :: Município de Montemor-o-Novo::

Cristina Parreira :: Município de Montemor-o-Novo::

Débora Cristina Florindo :: Câmara Municipal de Setúbal ::

Edgar Pereira :: Câmara Municipal de Palmela Acompanhamento e Gestão Centro Comunitário Águas de Moura/Gabinete de Participação e Cidadania ::

Helena Palacino :: Câmara Municipal do Seixal ::

Henriqueta Santos :: Estudante, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa ::

Luís Filipe dos Santos Brandão :: Câmara Municipal de Setúbal ::

Maria Alexandra Marques :: Cercimor

Maria da Conceição Valério :: Cercimor

Odete de Jesus Casmarrinho da Serra :: Câmara Municipal de Montemor-o-Novo :

Olga Fernandes :: Animar - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local ::

Rosa Coelho :: rede de cidadania ::

Sílvia Pereira :: :: Câmara Municipal do Seixal ::

Susana Grave :: Cercimor :: susanagrave.cercimor@gmail.com

Susana Quartin :: Animar - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local ::

GoLocal
Por uma Cidade Sustentável

Equipa Go Local IMVF

Ana Isabel Castanheira :

Mónica Santos Silva:

Formadora

Maria João Vargas Moniz

ACOMPANHE A NOSSA ATIVIDADE ATRAVÉS DAS REDES SOCIAIS:

Clique e faça um gosto em:

ATORES PELO DESENVOLVIMENTO

CONNECTED FOR A BETTER WORLD

Se não gostar é fácil clique outra vez !

OBRIGADO A TODAS E A TODOS PELA VOSSA PRESENÇA E PARTICIPAÇÃO!

Financiado por:

Apoio:

Promotores:

www.imvf.org

GoLocal
Por uma Cidade Sustentável